

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO INCO DE OUTUBRO

Editor  
Manuel Godinho da Silva  
Director  
Joaquim Lacerda Junior  
Secretario  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	\$60
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha . . . . .	\$01
Repetição . . . . .	\$02
Imposto de sello . . . . .	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originães sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## Generos de consumo

A Direcção Geral de Agricultura Portuguesa dirigiu um patriótico appello a todos os lavradores do paiz no sentido de os levar a extrahir da terra a maior producção possivel dos generos alimenticios de primeira necessidade, que bem podiamos produzir em quantidades sufficientes para o nosso consumo, mas que afinal temos de importar em quantidades elevadas, que actualmente nos custam um preço fabuloso, aggravado ainda com o agio do ouro e com as difficuldades de transporte, que tudo mais avoluma as despezas da sua acquisição e vem, consequentemente, aggravar, a nossa já afflictiva situação economica.

N'esse appello, que é de facto um trabalho valioso e documentado, salienta a digna Direcção Geral de Agricultura, a necessidade de se obter essa producção maxima e as concessões feitas por parte das estações officias para estimular e compensar o lavrador d'esse esforço de producção de que elle afinal ha de ser o primeiro a colher os beneficos resultados no augmento de preços, que em relação aos trigos já foi auctorizado pelo governo para as tres proximas colheitas, e quanto aos restantes generos tem sido progressivamente elevado d'harmonia com os interesses dos productores e dos consumidores, pelas respectivas commissões concelhias.

Por outro lado esforça-se ainda o governo para fornecer á agricultura os adubos de que ella precisa, por preços que tornem possivel a sua acquisição, tendo para tanto mandado explorar por conta propria a importante fabrica de adubos da Povia de Santa Iria, que pertenceu á firma fallida de Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>, onde pôdem fabricar-se centenas de toneladas de adubos, e estando habilitado a proceder da mesma fórma em relação ás restantes fabricas existentes no paiz se isso se tornar absolutamente preciso.

Vê-se pois do que deixamos relatado que da parte das estações officias se não tem descuidado este momentoso assumpto competindo agora aos senhores lavradores corresponder dignamente a essa louvavel attitude, que é de resto aquella que as circumstancias reclamam.

Como por varias vezes aqui

temos accentuado as perturbações de toda a ordem produzidas por esse terrivel cataclismo da guerra em que actualmente já se estão dilacerando nada menos de dez estados, com milhões de combatentes d'um e outro lado, levando os seus ruinosos effeitos a quasi todas as partes do mundo, tem tornado a vida excessivamente cara no nosso paiz onde a fome já campearia desenfreadamente se a acção governamental não tivesse vindo em auxilio das classes pobres decretando a importação de milho com isenção de direitos e a do trigo com prejuizo até do proprio Estado.

N'estas condições, que ainda não pintam o quadro tão escuro quanto elle se apresenta, é dever de todos os que para isso directa e indirectamente possam concorrer, extrahir da terra todos os generos de consumo de primeira necessidade que ella nos possa fornecer, já pondo de parte culturas cuja necessidade não seja tão imperiosa e urgente, embora mesmo ellas sejam mais lucrativas ao lavrador, já rodeando aquellas de todos os amanhos e cultivos que levem ao maximo a sua producção.

Devemos todos lembrar-nos de que a fome é má conselheira e de que se ainda este anno, e mercê do auxilio dos cofres do Estado, podemos importar cereaes aliás carissimos, para o anno que vem nem com taes sacrificios elles se poderão obter, dada a intensidade que o conflicto vae tomando e a falta de braços com que já luctam os paizes productores onde nos iamos abastecer, e com que nós podemos luctar de um momento para o outro.

O *Figueiroense* continuando no trilho d'ha muito seguido auxiliará em tudo o que puder essa patriótica cruzada, expondo francamente a gravidade da situação que atravessamos e transcrevendo, com a vénia devida, dos livros e jornaes d'agricultura as indicações e conselhos cuja divulgação tiver por mais util.

### Dr. Affonso Costa

Constou á ultima hora que o sr. dr. Affonso Costa inteiramente restabelecido dos seus padecimentos ia assumir a chefia do governo.

Não é esta de certo a solução mais aconselhavel mas outra se não harmonisa com o actual Parlamento.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Grupo dos Onze

Como annunciámos na passada semana realisou-se no domingo 14 do corrente mez, a festa magna do Grupo dos Onze, sympathica aggremação d'amigos que tem a sua séde em Chão de Couce e socios escolhidos entre a elite d'esta região e ainda de diferentes pontos do paiz.

Como a anterior a festa d'agora teve logar na Quinta de Cima, proximo de Chão de Couce, velho e opulento solar da illustre familia Costa Rego e hoje pertença do nosso presadissimo amigo dr. Alberto Rego, digno representante e continuador da velha fidalguia d'essa respeitabilissima familia, e presidente muito querido do referido grupo, que foi para todos os seus consocios d'uma penhorante amabilidade.

Veiu tambem assistir a esta festa, dando ingresso no grupo, o illustre deputado dr. Francisco Cruz, que se fazia acompanhar de dois amigos seus, da Pampilhosa onde o grupo deve ir na proxima primavera, assistir a um banquete offerecido por aquelle deputado.

A festa de agora, como de resto todas as outras festas anteriores, decorreu no meio da maior animação sendo trocados entusiasticos brindes e retirando todos satisfeitos com o optimo dia que passaram.

### Melhoramentos publicos

A digna Commissão Executiva da nossa Camara Municipal, continua empregando toda a sua zelosa actividade no conseguimento dos melhoramentos que ao nosso concelho mais importam, tendo agora dirigido nada menos de tres representações aos poderes superiores, solicitando:

a) Que seja dotada ainda no presente anno economico a estrada das Bairradas, para accudir com a abertura dos respectivos trabalhos as difficuldades porque estão passando as classes pobres d'esta região.

b) Que seja auxiliada com o subsidio do Estado de dois mil escudos a construcção n'esta villa d'um edificio para escola do sexo feminino e bibliotheca anexa, de que tanto se carece; e

c) Que seja urgentemente reparada a estrada d'esta villa pa-

ra Pombal que se encontra em pessimas condições e que, a continuar sem reparos, em poucos dias se tornará intransitavel, o que seria dos mais perniciosos effeitos para esta região.

### Boatos

Tem continuado correndo boatos de provaveis acontecimentos graves na capital, originados certamente na linguagem algo symptomatica d'alguns jornaes reconhecidamente orgãos d'elementos revolucionarios, e na attitude existente do governo.

E' provavel que de boatos se não passe, e oxalá assim succeda, no emtanto e no receio d'esses acontecimentos a guarda dos ministerios tem sido reforçada chegando-se a prohibir no ministerio do Interior a entrada de grupos de mais de tres pessoas!

E' lamentavel que taes occorrencias se venham dando n'este periodo grave que atravessamos em que as difficuldades d'ordem interna e externa não pôdem ser maiores e em que toda a tranquillidade é precisa para se arcar com a situação.

Se o governo não está á altura da situação, como tambem suppomos, elle que abandone voluntaria e immediatamente as cadeiras do poder e que dê logar a outro que o esteja, que possa fazer frente aos perigos que nos ameaçam e manter a tranquillidade e a ordem em todo o paiz, que não pôde viver em constantes sobresaltos, senão quasi em completa anarchia.

### Escolas a concurso

Foi annunciado no «Diario do Governo» de 13 do corrente mez, o concurso das escolas mixtas de Villas de Pedro e Casal d'Alge, e feminina d'Arega, com as quaes ficarão em exercicio todas as escolas publicas d'este concelho.

Em muito poucos concelhos se dará tão louvavel circumstancia que por si só seria bastante para attestar o interesse da digna Camara pelas cousas publicas que lhe estão confiadas, se ella em tudo e por tudo se não tivesse ha muito tempo tornado credora do justo reconhecimento de todo o concelho.

### Mal menor...

A proposito do aniversario de um jornal muito nosso conhecido, que por signal teve uma collaboração *negativa* algo symptomatica, um ornamento por varias



razões notavel, do visinho concelho da Castanheira, referindo-se aos director e proprietario do jornal em questão, apreciava as suas qualidades de collegas e, apontando-lhe o valimento—que era capaz de rachar pedras, exclamava para os leitores estarecidos:—«mas tẽ-os por adversarios, chega a ser uma desgraça.»

O' diabo mas nós somos d'esses desinfelizes, que não teem nem querem amizades com taes potentados e, consequentemente, d'aquelles que o nosso celebre doutor classificou de «desgraçados» n'aquella rajada d'eloquencia mais escura de que um... tunel de vinho tinto.

Paciencia caro doutor, que o diabo não será ainda tão feio como o pintam e desde que não seja o **sabujismo** o mal que por *tal crime* nos fulmine, pôde o nosso doutor ter a certeza de que é sempre *mal menor* o mal que nos vier...

### Nos meios militares

Segundo corre são brevemente mandadas mobilisar algumas divisões n'um total, ao que se diz, de cem mil homens, que serão devidamente instruidos e muniçados para o que der e vier.

Entre as divisões apontadas para aquella mobilisação figura tambem a 7.ª com sede em Thomar, a que pertencemos, e portanto, se vier a confirmar-se o que corre, bastantes serão os recrutas, licençados e os reservistas d'esta região chamados ao serviço.

Isto é o que corre, repectimos, mas será assim?

O futuro o dirá e oxalá que a confirmar-se o que deixamos reproduzido essas importantissimas forças sirvam para mostrar áquelles que sobre nós lançarem vistas cubiçosas que isto não é ainda paiz conquistado e que, bem pelo contrario, ainda cá temos algumas centenas de milhares de varões validos decididos a defender de arma em punho a nossa querida Patria.

### Simões d'Almeida, Sobrinho

Mais um triumpho e dos mais brilhantes da sua laureada carreira d'artista acaba de ser obtido por este nosso querido amigo e estimado assignante nas provas do concurso da cadeira d'esculptura na Escola de Bellas Artes a que concorreu com o sr. Costa Motta, obtendo o seu esplendido trabalho a primeira classificação do respectivo jury.

Das provas, que eram de dois generos diferentes — salientava-se d'uma maneira notavel a figura do Infante D. Henrique que o nosso presadissimo amigo e sr. Simões d'Almeida apresentou sentado sobre um rochedo tendo na cabeça o chapéu característico e estando envolto n'uma ampla capa. Na mão esquerda segura uma carta geographica emquanto a dextra lhe apoia a fronte pensativa.

Todo o conjunto da figura é superiormente trabalhado e agradável produzindo a melhor impressão nos innumeros especta-

res que foram assistir á exposição d'esses trabalhos.

O infante, de Costa Motta, que muito agradou tambem e que é na verdade um trabalho valioso, é em genero inteiramente diferente e mais simples apresentando o infante no seu gabinete de trabalho.

D'aqui abraçamos o nosso laureado amigo por este grandioso triumpho, premio merecido das suas excepcionaes qualidades e valor artistico.

### Vinhos

Tem tido bastante procura n'estes ultimos dias os vinhos do nosso concelho havendo já algumas adegas em grande parte vendidas.

Os lavradores estão animados com essas transações e com os vinhos que saíram d'optima qualidade.

Ao menos valha-nos isso para d'algun modo attenuar ás innumeras difficuldades com que a lavoura vem lutando entre as quaes sobresaie a carestia dos adubos e das ferramentas e machinas agricolas, que estão actualmente por preços fabulosos e ainda com tendencia para maiores subidas.

## A nossa carreira

### Antonio Agria e Arthur Agria

Com a costumada e merecida aprovação terminaram as provas do seu 4.º anno juridico estes nossos patricios e queridos amigos respectivamente filhos dos opulentos proprietarios Manuel Luiz agria Junior e Antonio Luiz Agria.

Após o seu acto vieram ambos passar alguns dias com suas ex.ªs familias devendo breve regressar a Coimbra onde contam terminar a sua formatura no presente anno lectivo.

D'aqui lhe enviamos, n'um grande abraço, os nossos sinceros parabens.

### Francisco Vicente Antunes

Este nosso velho amigo e assignante, commerciante de madeiras, na rua Direita de Xabregas, 59, em Lisboa, esteve alguns dias na Gestosa Funde ra, acompanhado do seu compadre Jorge Pinha, filho do acreditado commerciante Luiz Pinha Rodrigues, com casa de pasto em Xabregas.

### Nascimento

Com muita felicidade deu á luz um robusto menino a virtuosa esposa do M.ª Juiz d'esta comarca.

Os nossos sinceros parabens ao integerrimo magistrado.

### Visitantes illustres

Estiveram n'esta villa na passada quarta-feira, de visita ao seu e nosso presado amigo dr. Adalberto do Amaral Pereira, os srs. dr. Raul Correia e Alipio Galvão, respectivamente, notario e chefe da secretaria municipal do concelho de Penella.

### Dr. Rocha Ferreira

Com demora de poucos dias sahio para a capital este nosso respeitabilissimo amigo, M.ª delegado d'esta comarca, a quem desejamos optima viagem.

### Joaquim Henriques Varandas

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso presado amigo e assignante, importante proprietario d'Alge, freguezia de Campello, d'este concelho.

## SECÇÃO D'AGRICULTURA

# A CAL NO SOLO

A cal apparece nos solos agricolas, ora em quantidades superiores a 50 %, ora em quantidades tão diminutas que as analyses mais rigorosas apenas accusam d'ella vestigios.

Dado o papel fundamental que este elemento representa nos solos, actuando como um digestor das materias organicas preparando-as para a alimentação vegetal, mobilizando a potassa, dando enfim ao solo o conjunto de propriedades que tornam normal a vida chimica d'este, comprehendendo-se o que deve succeder n'estes dois solos extremos.

N'aquelles em que falta a cal, accumula-se a materia organica n'um estado inerte, enfezando-se os proprios vegetaes porque a falta d'este elemento lhe não permite o seu desenvolvimento regular.

Além d'isso dando por vezes estes solos uma reacção acida, tornam-se incapazes d'uma regular producção de vegetaes.

Nos solos excessivamente calcareos, combusta-se a materia organica rapidamente; precisam estes solos de quantidades avultadas de estrumes; a potassa faz falta; e mesmo o proprio excesso de cal torna-se nocivo á vida de alguns vegetaes.

Bem pequena é a porção de cal que exigem as plantas para a sua alimentação; o arroz, uma das culturas mais exigente n'este principio, não tira por hectare mais de 30 kilos, emquanto o trigo tira apenas 13,5 kg.

Sob o ponto de vista da alimentação vegetal portanto, vemos que as plantas são menos exigentes de cal do que dos outros elementos; e se a função da cal no solo consistisse exclusivamente em entrar na alimentação da planta, como succede ao acido phosphorico e á potassa, bem modestas deveriam ser as adubações calcareas.

Mas, como dissémos, a cal desempenha um mais largo papel na vida do solo e, para o satisfazer precisa de se encontrar em quantidades mais avultadas.

Os adubos calcareos por excellencia são: a cal viva ou apagada, vindo depois o carbonato calcareo, o sulfato de cal ou o gesso; a marga, mistura de cal e argilla; finalmente os adubos phosphatados que pela quantidade de cal que conteem actuam simultaneamente como adubos phosphatados e como adubos calcareos.

O baixo preço d'este producto faz com que os agricultores o possam empregar em doses mais avultadas, podendo appli-

car a cal não só como adubo mas tambem como correctivo.

E, ainda que a cal possa circular no solo solubilizando-se e portanto perdendo-se pelas aguas das chuvas, os beneficios que produz fazem com que os agricultores devam olhar, como perda nulla, o prejuizo resultante da sua circulação no solo, visto o seu preço minimo e os beneficios que produz.

Podemos portanto resumir o papel da cal no solo em tres efeitos: um physico, isto é, actuando sobre a permeabilidade da argilla, etc.; um chimico; e finalmente como elemento activo de nutrição vegetal, devendo portanto o seu emprego ser tão necessario como o azote, o acido phosphorico e a potassa.

As terras provenientes de rochas graniticas não são productivas senão a troco de fortes calagens. O granito dá á analyse 0,5 de cal. As terras do Minho e Traz-os-Montes dão um exemplo d'estes solos. Quando a cal falta, o humus (substancia preta, primeira phase da decomposição da materia organica) conservando-se livre da sua acção dá origem aos terrenos mais ou menos turbosos; é preciso depois arejar e calar estes ultimos para os tornar productivos. A calagem determina a producção immediata do humato de cal ou humus de boa qualidade. O humato de cal é, por assim dizer, insolúvel na agua; actua como cimento para agglomerar as moleculas terrosas, tornando a terra friavel e molle.

Os terrenos leves, sob a feliz influencia do humato de cal ou humus, tomam consistencia e ficam mais estaveis; as terras argilosas tornam-se mais pulverulentas e são mais facilmente arejadas.

Quando o humus falta, o agricultor renova-o com adubações organicas e sobretudo com estrume de quinta.

A vegetação expontanea póde até certo ponto servir de criterio ao agricultor sobre a necessidade da calagem: o lupulo, o trevo, a luzerna, o sanfeno, são plantas proprias dos terrenos calcareos; a azeda, a urze, o tojo e os fetos são plantas que se encontram em terrenos onde a cal é pouco abundante; se o terreno é humido ao mesmo tempo do que pobre de cal, então apparecem a pedicular, o tojo, a linaria, etc.

Como prova de que a cal do solo se torna assimilavel pela incorporação do estrume, nota-se que nas terras estrumadas, desaparecem annualmente por hecta-



re, centenas de kilos de calcareo. Podemos dar como médias satisfatorias de percentagens de cal, os seguintes numeros: 2% nos solos leves; 4 a 5% nas terras argilosas e humiferas.

D'aqui se deprehe a grande importancia que tem a presença da cal nos solos e o prejuizo do agricultor que, trabalhando terrenos pobres de cal, deixa de lhes applicar este elemento.

Em todas as terras graniticas que se estendem pelo Minho e pelas outras regiões do paiz, terras possuindo naturalmente percentagens pequenissimas de cal e empobrecidas d'ella pelo effeito das estrumacões continuadas, deveria a applicação d'este elemento produzir excellentes resultados, não só pela sua acção sobre a vida chimica do solo, mas porque sendo estes terrenos leves naturalmente exigentes, a cal precipitando a argilla, obstaria á sua perda pelas aguas da chuva, perda tanto mais sensivel quanto a argilla é preciosa na constituição d'aquelles terrenos.

(Do livro «Adubos e Terras», do sr. Motta Prego)

**Jornal dos Jornaes**

Da Mala da Europa

**Commercio dos vinhas**

Já está quasi toda vendida a producção vinicola do anno, no paiz, havendo adegas revendidas, por preço superior, a compradores francezes e hespanhoes. De um sabemos que só á sua parte fez compras superiores a réis 500:000\$000.

A maior parte do vinho destina-se a Bordeus. Calcula-se em 300:000 pipas vendidas na região do Cartaxo até á Chamusca. Teem-se vendido pipas a 25\$000 e 30\$000 réis revendido já a 40\$000 réis e mais.

Os viticultores estão satisfeitos e os negociantes revendedores rejubilam. O anno vinicola é excellente.

Como já explicámos, esta procura dos nossos vinhos é devida á escassez da producção em Hespanha e na França e o augmento de consumo, motivado pelos fornecimentos militares n'este ultimo paiz.

As cotações dos vinhos, nos mercados francezes, são as seguintes, com tendências para subir:

Marselha: vinhos até 12 graus, no porto de embarque, regulam por 24 francos os 100 litros, equivalente ao cambio actual e por pipa a 30\$790 réis. Postos em Marselha, 59\$000 réis.

Bordeus: a cotação tem sido de 450 francos os 900 litros, ou 64\$000 réis por pipa de 500 litros.

Havre: a cotação vae até 60 francos os 100 litros, o que entre nós corresponde a 77\$000 réis por pipa de 500 litros.

A tendencia, tanto em vinhos como em aguardente, é para alta, pelo qua as cotações que ficam indicadas já devem ter subido.

**“Atlantida,”**

E' o titulo d'uma nova e notavel publicação artistica, litteraria e social destinada a Portugal e ao Brazil sob o alto patrocínio dos ministerios dos Estrangeiros e Fomento, de que são directores Paulo Barretto e João de Barros.

Destinada a defender e representar as aspirações e os interesses communs dos dois povos irmãos, largo futuro lhe está reservado dada a competencia dos seus illustres directores e a brilhante collaboração com que conta, na qual se destacam as maiores individualidades litterarias do nosso paiz.

Tem a sua administração no Largo do Conde Barão, 49 e a redacção na rua Barata Salgueiro, 46, da cidade de Lisboa.

Um futuro largo e a existencia prospera eis o que lhe apetece.

**RESINAGEM**

v

«Como ellas não levam muitos annos a cicatrizar por completo, pôde depois abrir-se novas feridas nos intervallos das primeiras, sem que os pinheiros deixem de desenvolver-se e conservar boa vegetação. Havendo o cuidado de deixar descansar as arvores, de tempos a tempos, dois ou tres annos, ellas pôdem ser sangiadas durante vinte, trinta e mais annos.

Todas as semanas, ou de 5 em 5 dias, quando os pinheiros sangram com mais força, é necessario avivar as feridas, operação que se repete umas 40 a 50 vezes; todos os quinze ou vinte dias, quando a maior parte dos vasos estão cheios, o resineiro despeja-os em um balde e quando este se enche despeja-o em uns reservatorios de tijolo ou de madeira, que estão mettidos no chão e espalhados pelo pinhal passando-se depois para barricas, em que é conduzida á fabrica. Uma parte da gema secca e oxida se pela acção do ar, ficando adherente á ferida: é a galipote. Duas vezes por anno, uma no principio do verão e outra quando termina a gemagem, no outomno, esta resina é raspada e mistura-se com a gema ou conserva-se em separado.»

«Antigamente a gema era recolhida em uma pequena cova, que se abria na areia ou em alguma raiz que afforasse junto do solo da arvore, mas como tinha de percorrer grande distancia, a acção do ar e do sol seccava a maior parte d'ella, e da que chegava á cova perdia se muita, sobretudo no primeiro anno, porque era absorvida pela areia. O aperfeiçoamento de receber a gema em pequenos vasos de barro, é chamado o systema Hugues, hoje geralmente adoptado, porque teve sobre o processo primitivo a vantagem de dar mais gema e esta mais limpa e mais rica em essencia.»

«Tem-se procurado melhorar o systema Hugues e alguns ensaios têm sido feitos para conseguir que a exudação da gema se faça ao abrigo do ar e do sol, reduzindo-se quanto possível a volatilisação e oxidação da essencia.»

«Com este fim empregou-se uma cobertura de madeira delgada ou

de tela grosseira, que se prendia ao tronco e se adaptava sobre a ferida tapando-a inteiramente até ao vaso; este melhoramente não se tem, porém, generalizado, porque augmenta o custo da colheita da gema, colheita que não pôde fazer-se senão empregando os processos mais simples e economicos, por ser pequena e de pouco valor a gema produzida por cada pinheiro. Basta um resineiro para tratar de 2:000 a 4:000 arvores, fazendo elle só as sangrias, os avivamentos e a colheita da gema.»

«Os instrumentos empregados são, além do machado, do vaso e do aparador, uma enxó com o cabo curvo e o gume concavo e muito e afiado, para que o corte dos canaes resiníferos seja o mais nitido possível (serve para abrir e avivar as feridas); duas raspadeiras, uma com o ferro curvo e outra com o ferro direito (servem para raspar a resina que adere ás feridas e tambem para adelgaçar a casca dos pinheiros, onde não se pôde chegar com o machado) Além d'estes utensilios, que são os principaes, o resineiro tambem usa uma escada feita com um tronco delgado, no qual se talham uns pequenos degraus a 0<sup>m</sup>,3 uns dos outros. Esta escada que serve para preparar ás arvores quando as feridas estão muito altas, exige da parte do resineiro muita dextreza e agilidade.»

«O processo de gemagem que fica descripto é usado em França, não só nas mattas do Estado como tambem nas dos particulares, que são bem exploradas.»

(Continua)

\*\*\*\*\*  
\* **Alfaiataria NOVO MUNDO** \*  
\* Vestir nesta alfaiataria \*  
\* é dar uma prova de bom \*  
\* gosto e elegancia. \*  
\*\*\*\*\*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis a preços modicos**

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pesssoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

**Annuccio**

(1.<sup>a</sup> publicação)

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do segundo officio, e nos autos civeis de acção que, nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, n'este mesmo Juizo é movida pelos autores Albano Pereira e mulher, Maria da Conceição, proprietarios, do Valle do Barco, contra os reus João Pereira e mulber Margarida Rosa, tambem do Valle do Barco, estando o primeiro auzente em Hespanha, em parte incerta, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuicio no «Diario do Governo», citando o referido reu João Pereira, auzente em Hespanha, em parte incerta,

para todos os termos da referida acção, e assim para no praso de dez dias, que começam a contar-se passados aquelles trinta dias, impugnar o pedido que na mesma acção lhe é feita, seguindo-se até final os demais termos do processo estabelecido no referido decreto de 29 de maio de 1907.

Figueiró dos Vinhos, 11 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

**VENDE-SE**

Motocicleta Alcyon 2 1/2 H P. Nova, trabalha maravilhosamente e de boa construcção.

Quem pretender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira, Figueiró dos Vinhos

**CASA**

Com bom quintal e agua em abundancia, situada n'esta villa, vende-se ou aluga-se.

N'esta redacção se dão esclarecimentos

**Annuccio**

(1.<sup>a</sup> publicação)

**N**O dia 28 do corrente meiz pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial da comarca se ha de arrematar pelo maior lance offerecido acima do valor da avaliação o predio penhorado na execução hypothecaria que Agostinho Coelho, d'Almada, move n'aquella comarca contra Antonio das Neves e mulher, da mesma villa, seguintes:

Um predio rustico que se compõe de terra de sementeira de rega com carvalhos e pinheiros sito ao Valle do Oiteiro, limite do Casal d'Além, freguezia de Villa Facaia, avaliada na quantia de noventa e oito escudos 98\$00

São citadas as pessoas que se julguem com direito a este predio o deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 2 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O Escrivão

Elisio Nunes de Carvalho



Typographia de "O FIGUEIROENSE,"  
Figueiro dos Vinhos

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos.

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas.

Bilhetes de visita, de phantasia, pergaminho, marfim e de luto, por preços convidativos.

Pelo correio, porte gratis.

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

CASA

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.<sup>a</sup>

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde \$500.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

HOTEL VIZIENSE  
REGISTADA  
Rua dos Douradores  
LISBÔA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almogo, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluído do vinho às refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de lettras.

O Proprietario  
Antonio do Carmo Caiado

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro e mais acreditada.



1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para quatrocentos dias, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annes, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata